

SERPENTES PERIGOSAS DE MOÇAMBIQUE



Moçambique tem setenta e oito tipos diferentes de serpentes. Trinta e cinco espécies não são venenosas, enquanto sete podem infligir picadas dolorosas. Treze espécies são consideradas potencialmente mortais.

MUITO PERIGOSA

Já foi responsável por mortes humanas

PERIGOSA

Picada dolorosa, mas não requer antiveneno.



MUITO PERIGOSA

Mamba-negra
(*Dendroaspis polylepis*)



MUITO PERIGOSA

Mamba-negra
(*Dendroaspis polylepis*)



MUITO PERIGOSA

Mamba-verde
(*Dendroaspis angusticeps*)



MUITO PERIGOSA

Cobra-trepadeira
(*Thelotornis capensis capensis*)



MUITO PERIGOSA

Cobra-das-árvores
(*Dispholidus typus*)



MUITO PERIGOSA

Cobra-das-árvores
(*Dispholidus typus*) Foto Andre Coetzer



MUITO PERIGOSA

Cobra-das-árvores
(*Dispholidus typus*)



PERIGOSA

Cobra-estilete
(*Atractaspis bibronii*) Foto Warren Dick



MUITO PERIGOSA

Cobra-de-focinho
(*Naja annulifera*)



MUITO PERIGOSA

Cobra-cuspideira
(*Naja mossambica*)



MUITO PERIGOSA

Cobra-cuspideira
(*Naja mossambica*) Foto Martin Smit



MUITO PERIGOSA

Cobra-da-floresta
(*Naja melanoleuca*)



MUITO PERIGOSA

Cobra-cuspideira-de-pescoço-negro
(*Naja nigricollis*)



PERIGOSA

Víbora-da-noite
(*Causus rhombeatus*)



MUITO PERIGOSA

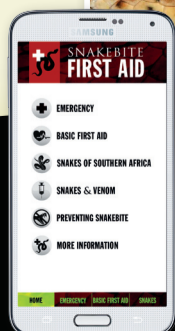
Víbora-comum
(*Bitis arietans arietans*)



MUITO PERIGOSA

Víbora do Gabão
(*Bitis gabonica*)

Johan Marais é o autor de vários livros sobre répteis incluindo o prestigiado *A Complete Guide to Snakes of Southern Africa* (O guia completo de serpentes do Sul de África). É um reconhecido orador público e oferece uma variedade de cursos que inclui **Conhecimentos em serpentes, Conhecimentos em Escorpiões e Manuseamento de serpentes perigosas**. Johan está acreditado pela Sociedade Internacional de Ciências Zoológicas (International Society of Zoological Sciences - ISZS) e está aprovado a fornecer serviços pelo FGASA (Field Guides Association of Southern Africa), NOSA e Travel Doctor. Os seus cursos estão também acreditados pelo Conselho de Profissionais de Saúde da África do Sul – HPCSA (Health Professions Council of South Africa).



Johan Marais | +27 82 494 2039
African Snakebite Institute

johan@aficansnakebiteinstitute.com

Para saber mais entre em www.aficansnakebiteinstitute.com

PROTOKOLO DE EMERGÊNCIA

Em caso de picada de uma serpente

- 1 Mantenha a vítima calma.
- 2 Imobilize a vítima.
- 3 Transporte a vítima para o hospital **mais próximo**.

NÃO

- ... NÃO faça um torniquete.
- ... NÃO Cortar e sugar a ferida.
- ... NÃO colocar gelo nem água quente.
- ... NÃO dê álcool à vítima.
- ... NÃO dar choques eléctricos à vítima.
- ... NÃO injecte antiveneno ao acaso.

O Antiveneno (se necessário) deve ser administrado por um Médico e num hospital